

game terapia

Jogos eletrônicos **estimulam** pacientes a se dedicar mais aos exercícios de recuperação **física e mental**

GUILHERME GENESTRETI
DE SÃO PAULO

REABILITAÇÃO EM FASES Os principais games aplicados à saúde



onde é usado



o que dizem os médicos

O videogame já foi inimigo da saúde, culpado por obesidade, sedentarismo e até por incentivar a violência. Mas alguns hospitais notaram que ele pode ajudar a recuperar desde lesões na medula até transtornos do impulso.

Foi o caso de um hospital de Barcelona, na Espanha, que desenvolveu o jogo "Islands", para tratar pessoas com comportamentos compulsivos, como vício em jogos e distúrbios alimentares.

Sensores captam as reações fisiológicas do jogador e ele só prossegue se agir com autocontrole diante dos desafios propostos no jogo.

No Brasil, a rede Lucy Montoro, ligada à Secretaria Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, tem uma proposta similar, mas voltada a quem tem problemas motores.

Na unidade da Vila Mariana, fisioterapeutas usam jogos como "Wii Fit" "Wii Sports" como complemento da terapia tradicional em pacientes com derrame.

Os jogos, para Nintendo Wii, são vendidos para o público geral, mas os médicos notaram que as tarefas exigidas, como se equilibrar e executar posições de ioga, podem ser terapêuticas.

ESTÍMULO

"No Wii, os pacientes vêm mais interessados em participar da terapia", diz o fisioterapeuta Pedro de Castro.

Na unidade do Morumbi, a terapia ocupacional atende 2.000 pacientes por mês, muitos deles com jogos.

O "Eye Toy", do Play Station 2, é um deles. A câmera registra a imagem do jogador e a projeta no monitor. Ele mexe os braços para defender o gol ou montar um sanduíche, dependendo do jogo.

"Na terapia tradicional, a pessoa passa bolinhas de um lado para o outro dez vezes, fica cansada. No videogame, ela executa as tarefas sem perceber", diz Thaís Terranova, terapeuta ocupacional.

Ela afirma, contudo, que os jogos não substituem os métodos tradicionais. Habilidades como as que exigem relaxamento dos músculos ou contato físico entre médico e paciente não são supri-

JOGOS USADOS EM HOSPITAIS

EYE TOY

Indicação: problemas motores

Descrição: a câmera acoplada ao Play Station 2 filma o jogador e projeta sua imagem no monitor. Ele se vê dentro do jogo e disputa partidas de pingue-pongue, futebol ou monta um sanduíche

● Unidade do Morumbi da rede Lucy Montoro, em SP

✚ Entretém mais do que a fisioterapia convencional, incentivando o paciente a pontuar para passar de fase

COMBATE

Indicação: crianças e adolescentes com câncer

Descrição: desenvolvido pela brasileira Technology & Training. O jogador tem de destruir células cancerígenas

● Deve começar a ser usado no segundo semestre

✚ É educativo, mas exige conhecimentos de biologia

ISLANDS

Indicação: distúrbios alimentares e compulsão por jogos

Descrição: sensores registram expressões faciais do jogador enquanto ele tenta vencer impulsos e escapar de uma ilha

● Hospital de Bellvitge, Barcelona, Espanha

✚ São necessários testes para provar sua eficácia

IREX

Indicação: problemas motores

Descrição: exige dois monitores e uma sala com cromaqui. A imagem do paciente é projetada em situações como um jogo de vôlei

● Unidade do Morumbi da rede Lucy Montoro, em SP

✚ Pode ser adaptado a cada paciente

JOGOS COMERCIAIS

DANCE CENTRAL

Plataforma: Xbox 360

Indicação: fitness

Descrição: o jogador faz coreografias e vê quantas calorias está perdendo

✚ Estimula a prática de atividades físicas

EA SPORTS ACTIVE 2

Plataformas: Nintendo Wii, Play Station 3, Xbox 360

Indicação: fitness

Descrição: com monitor cardíaco, elástico e sensores de movimento, estimula a praticar exercícios como em uma academia

✚ É preciso cuidado para não abusar dos exercícios, já que não há acompanhamento profissional

WII FIT

Plataforma: Nintendo Wii

Indicação: fitness

Descrição: tem balança que registra o peso e permite exercícios aeróbicos, de força, ioga e equilíbrio

✚ Não substitui benefícios dos exercícios tradicionais

BRAIN AGE 1 E 2

Plataforma: Nintendo DS

Indicação: memória

Descrição: o objetivo é exercitar o cérebro com jogos de memória e cálculo

✚ Pode funcionar, mas não substitui atividades sociais



Leandro Simioni, 36, usa o Eye Toy, no centro Lucy Montoro, em SP

Fotos: Eduardo Anzelli/Folhapress



O auxiliar Thiago Barbosa demonstra o IREX

das na realidade virtual.

Jogos para recuperar funções mentais também têm limitações.

O "Brain Age", para Nintendo DS, tem como base o livro "60 Dias para Aumentar o Poder da sua Mente", do neurocientista japonês Ryuta Kawashima. Ele defende que exercícios diários de raciocínio e memória melhoram o desempenho cerebral.

“Na terapia tradicional, a pessoa passa bolinhas de um lado para o outro, se cansa. No game, ela executa as tarefas sem perceber”

THAÍS TERRANOVA
terapeuta ocupacional

Para Sônia Brucki, da Academia Brasileira de Neurologia, só o game não basta. "É necessário diversificar as atividades, socializar e praticar exercícios físicos para fortalecer a atividade cognitiva."

GOLEIRO

Leandro Simioni, 36, ex-jogador de futebol profissional em times da Alemanha e de Israel, sofreu um acidente de moto no começo de dezembro ficou sem movimentos nas pernas. Antes atacante, ele assumiu o papel de goleiro no videogame.

Internado na unidade do Morumbi do Lucy Montoro, ele testou o equipamento Eye Toy na última sexta-feira.

Seu objetivo era defender bolas e melhorar a mobilidade do tronco. "Nem percebi que estava na terapia, de tão concentrado nos pontos."